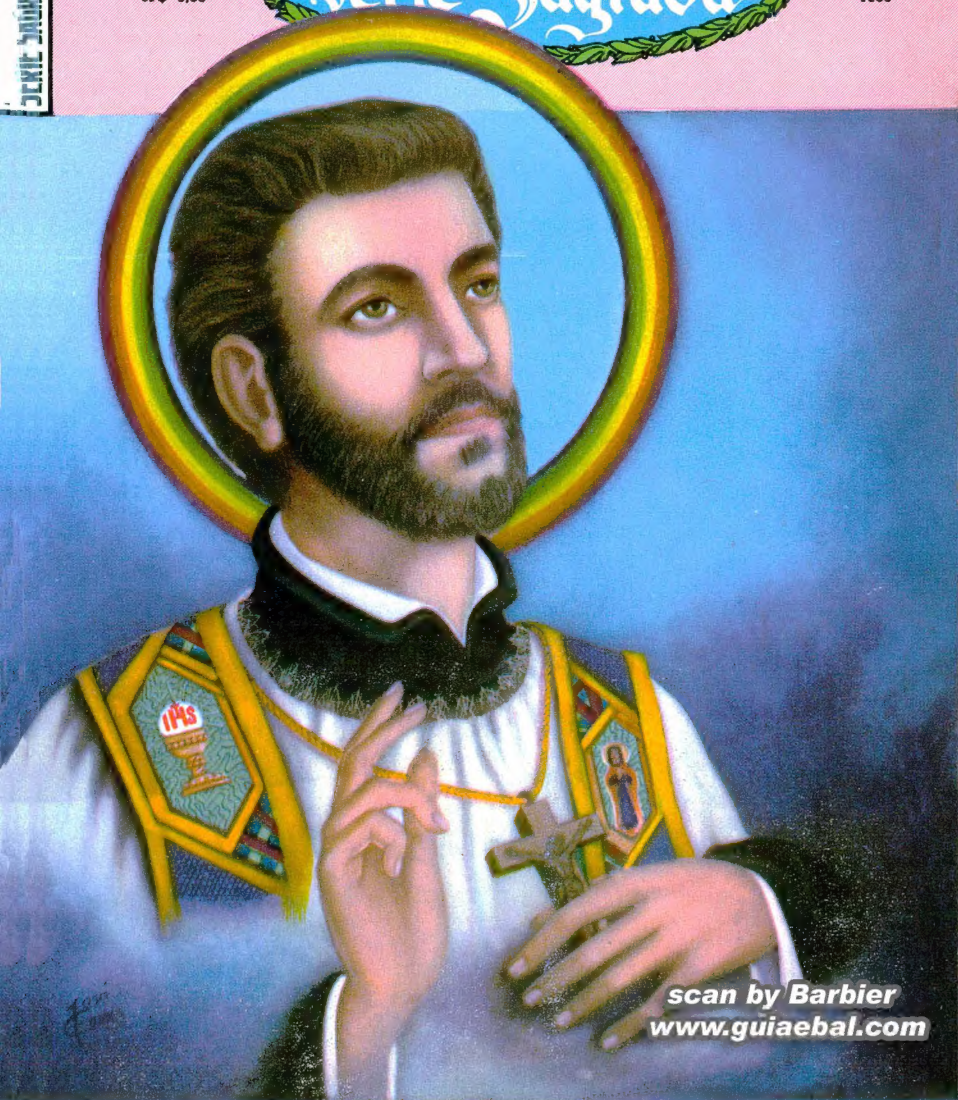
EBAL PARA TODAS AS IDADES

SÉRIE SAGRADA 33

N.º 33
Cr$ 5,00

Série Sagrada

MAIO
1956



scan by Barbier
www.guiaebal.com

História de SÃO FRANCISCO XAVIER

Imprima-se
Niterói, 15 de maio de 1956
Mons. [illegible]
[illegible] Diocesano

★ História de SÃO FRANCISCO XAVIER ★

Orientação do Cônego Antônio de Paula Dutra

Conversa do Diretor

A BIBLIOTECA da Federação Mariana, Masculina, de Campinas, Sp., ao encetar a Campanha da Boa Leitura entre a florescente mocidade dessa Diocese, congratulou-se com a Editôra Brasil-América pela nossa eficiente contribuição às medidas preliminares do seu empreendimento. *"Referimo-nos à salutar leitura dos números constantes da* SÉRIE SAGRADA, *edição feliz e oportuna da organização dirigida por V.Ss., que vimos proporcionando aos Marianinhos e cujos objetivos foram alcançados, despertando nos mesmos o gôsto pela leitura sadia e construtiva."* — assim se referiu ao nosso trabalho essa Federação.

DENTRE as visitas que tivemos o prazer de receber em nossa Redação, felicitando esta Editôra pelo trabalho que vem realizando, destacamos a da Irmã Maria Rosária da Eucaristia, de Lábria, Alto Purus, Território do Acre. A nossa ilustre visitante pertence às Irmãs Agostinianas Recoletas Missionárias de Maria, daquela região.

A LEITORA *Marlene Ferreira de Souza,* da Estrada da Gávea, no Rio de Janeiro, Df., escreve-nos pedindo a publicação das vidas dos seguintes Santos da Igreja: São Sebastião, São Jerônimo, São Geraldo, Santa Inês, São Bento e São Luís Gonzaga. ★ *Resposta*: A Vida de São Luís Gonzaga já foi publicada em nosso número 32. A História de São Bento já está pronta e aparecerá talvez ainda êste ano. As demais, anotamo-las para o futuro.

O LEITOR *Alarico Silva Gomes*, de Belo Horizonte, Mg., felicitando-nos pela publicação desta *"magestosa e interessante revista"*, pede-nos que publiquemos as histórias de São Sebastião, São Jorge, e Santa Teresinha do Menino Jesus. ★ *Resposta*: a história de São Sebastião e a de Santa Teresinha estão anotadas para o futuro. A de São Jorge foi publicada em nosso N.º 20.

O LEITOR *Eliseu Aguiar Junior*, Congregado Mariano de Florianópolis, Sc., em uma bem cuidada carta, pede-nos que publiquemos Edições Extra de SÉRIE SAGRADA e que volte esta Conversa do Diretor. ★ *Resposta*: atendemo-lo quanto a êste último pedido. Quanto às Edições Extra, não acreditamos poder atendê-lo nos dois próximos anos.

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, Setor do Distrito Federal, enviou-nos um atencioso ofício congratulando-se com esta Editôra *"pela feliz e oportuna publicação da História de Santo Inácio, realizada no N.º 25 da* SÉRIE SAGRADA, *quando transcorre o Ano Comemorativo do IV centenário da morte do Fundador da Companhia de Jesus, que tantos e tão inestimáveis serviços vem prestando ao Brasil, desde a fundação da nacionalidade"*. Agradecemos a comunicação, que veio assinada pelo Sr. *Cyro Silva*, Secretário-Geral.

O REITOR da Escola Carmelitana Santo Alberto, Frei Estanislau, conheceu esta Editôra por ocasião da visita que os Professôres dessa Escola, Srs. Alvaro Rosadas e Walter de Souza, aqui nos fizeram. Êles integravam a Caravana do Centro dos Excursionistas. Posteriormente êsse sacerdote enviou-nos uma delicada carta, na qual fala da Bíblia em Quadrinhos, que só então conheceu: *"Tudo nessa obra encantadora é digno de menção: o texto, o desenho, o acabamento técnico."* Agradecemos.

N.º 33 ★ MAIO 1956 ★ Cr$ 5,00

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa). ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações Para Rapazes, Moças e Crianças. ★ Direção de Adolfo Aizen. ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão. ★ Telefone 48-6391. ★ Rio de Janeiro (DF.). Brasil. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

História de São Francisco Xavier



Em formosa colina, sobranceira a um rio que lhe margeia as faldas, entre Pamplona e Sanguesa, ergue-se, desde data imemorável, o Castelo de Javier (Xavier), ao abrigo do qual dormem o sono eterno os Reis Condes de Navarra, que o haviam confiado aos Aznares, primeiramente, e depois aos Azpilcuetas. Foi nesse castelo que veio ao mundo o sexto filho dos nobres senhores Juan de Javier e Dona Maria de Azpilcueta. A Don Juan se acrescentava o título de Doutor, pelo seu preparo intelectual. Foi a êsse filho dos Azpilcuetas que a Igreja veio a cognominar de Apóstolo do Oriente...





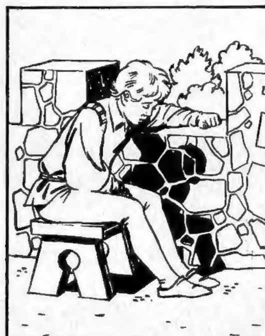












O pequeno fidalgo ficou órfão, exposto, portanto, às represálias dos inimigos de seu pai...




Francisco era, então, um adolescente alegre, gracioso e ávido por sobressair-se em tôdas as qualidades de um gentil-homem...
Ganhastes, meu amo! Conduzistes muito bem vosso cavalo!


Com esta flecha alcançarei aquela tôrre...
Isto não é vantagem. Com meu arco poderei atingir a tôrre de São Miguel...


Êste é o falcão mais veloz dos que tenho conhecido!...
Dizeis bem, Senhor Francisco. Jamais criei outro que fôsse tão veloz como êste...


E agora... que propondes?
Simulemos um combate de lança!...


Bravos, bravos, meus rapazes!


Para poderem subsistir, os das casas de Javier e Idocín viram-se obrigados a lavrar suas terras, tal a pobreza em que ficaram...
Que Deus te dê um bom dia, Antônio!

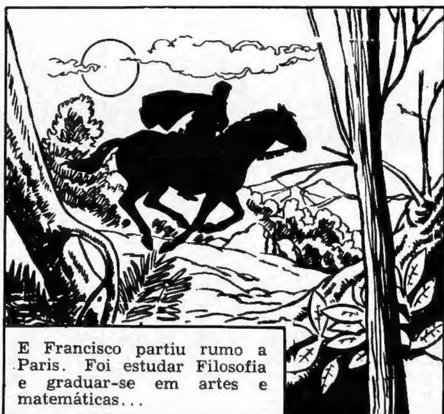

E a vós também, meu amo e senhor!


O amor aos livros e ao saber fixaram a vocação de Francisco...


A minha fé que não hei de ser soldado...! Detesto as armas, causa de tôdas as nossas desgraças.


Sois um aluno excelente, Francisco. Aprendeis o Latim como se fôra a vossa própria língua...
Assim é, mestre. Falo-o com a mesma facilidade da língua materna!


Francisco, que será de ti? Que farás na vida, sòzinho e sem ajuda?
Não vos preocupeis, minha mãe. Doutorar-me-ei como o fêz meu pai e senhor!


E Francisco partiu rumo a Paris. Foi estudar Filosofia e graduar-se em artes e matemáticas...

Chegou, por fim, ao Colégio de Santa Bárbara...

Sêde bem-vindos a esta casa de estudos...

Êste é meu criado e amigo, Manuel Navarro...

Aqui há um estudante que é de vossa terra. Creio que tem o dôbro de vossa idade.

Já me falaram dêle. Chama-se Don Inácio de Loiola e foi um soldado valoroso.

Os jovens estudantes costumavam fazer suas farras e, a elas, arrastaram também o calouro Francisco...

Vamos, antes que êle desperte...

O porteiro está dormindo... Saiamos!

Não sei se devo..

Não quero beber! Prefiro ver os outros se divertirem!

Ora, você precisa aprender conosco!

Não aceitais a bebida? Mas que moço, Deus meu!

Tôdas estas coisas me causam asco e detesto o vício do jôgo... Realmente, não sei o que estou fazendo aqui.

Ás!

Passo!

Passou-se a temporada escolar. Francisco terminou os estudos. Época exatamente aquela em que Inácio de Loiola, já com alguns de seus companheiros, batalhava para a organização da ordem que tomou o nome de Companhia de Jesus...



Inácio de Loiola pôs em campo a sua influência e...



Inácio de Loiola, cujo espírito de catequese não perdia ocasião de se manifestar, falou a Francisco Xavier.



Outro compatriota, Pedro Fabro, estudante como êle e que, mais tarde, fêz parte, com Inácio de Loiola, dos fundadores da Companhia de Jesus, insistiu com Francisco Xavier...







Terminados os estudos, Inácio e os companheiros resolveram seguir para a Terra Santa, a fim de ali se dedicarem ao serviço de Deus, salvando almas. Fizeram votos de pobreza e castidade na capela de Montmartre e depois partiram.



Partindo de Paris, através dos Alpes, Francisco vai a pé, de longo rosário, sacola ao ombro, à chuva, à neve, quantas vêzes com água pela cintura, quantas dormindo ao relento, tendo por travesseiro as pedras do caminho. Para castigar os membros da agilidade com que se moviam, amarra-lhes uma corda com tanta fôrça que corta a epiderme, constringe os músculos, enterra-a na carne. Deixa-se escarnecer, insultar e ameaçar de prisão e bastonadas...










Em Vicenza, visões espirituais reforçaram a fé de Francisco...
Mas, dá-me mais trabalho, Deus meu, pelo bem de vossa santa causa...
Que tendes, irmão Francisco?


Pelas chagas de Cristo!... Como estou cansado! Sabeis o que sonhava? Que conduzia um índio às costas... mas tão pesado que mal podia suster-me nas pernas...


Em 1537, o futuro São Francisco Xavier realizou seu primeiro ofício divino, em Vicenza, diante dos companheiros recém-ordenados como êle...
Ite missa est...
Na Páscoa de 1538 todos deveriam reunir-se a Inácio na Cidade Eterna. Aos que perguntavam a que ordem pertenciam, êles diziam piedosamente: à Companhia de Jesus...


Adoecendo em consequência da vida rigorosa que levava, Francisco teve, como em Vicenza, muitas visões sublimes. Numa delas viu São Jerônimo, que lhe profetizou...


Passarás o inverno na Bolonha e hás de sofrer muito!


Durante a Quaresma, em Roma, pregava um frade muito eloqüente, mas seus sermões não primavam pelas verdades evangélicas. Por isso os companheiros de Francisco decidiram combater a heresia...
Inácio: esta é uma das mais cruas e nefastas heresias de Lutero sôbre a Graça...
Bem o vejo, irmão, e cabe à Companhia descobrir a peçonha que se oculta por trás das belas palavras que êle pronuncia...


Francisco foi o incumbido de contestar as idéias do Frade...
Preciso é que se rebatam os erros que êle vem pregando sob a roupagem fascinadora da sua eloqüência... Esta é uma heresia, maculadora das almas...
Não o escuteis! Fazei-o calar!


Mas a tormenta intensificou-se ao lograrem os partidários do Frade pregador atrair Miguel Navarro. Êste, magoado por não ter sido admitido na Companhia de Jesus, caluniou seus membros, acusando-os de hereges, réprobos e condenados na Espanha, França e Veneza...
Êles são tão hereges como os calvinistas...! Merecem ser julgados pelo Santo Ofício...
Sim, fora com êles!
Não façais caso... Não volteis o rosto. Perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem...


Entretanto o Governador, ciente do que se passava, rechaçou a acusação...
A própria carta do acusador desfaz suas torpes calúnias. Lêde, Senhor Governador, e julgai por vós mesmo!
Certo! Esta carta fala por si mesma... Miguel Navarro: por tuas calúnias serás desterrado desta nobre cidade...


A ruptura de relações de Veneza com a Turquia e as mal conduzidas operações navais contra os detentores da Terra Santa adiaram a ansiada viagem aos Lugares Santos...


Por que vos empenhais tanto pela visita a êsses lugares? Se quereis trabalhar pela Igreja de Deus, lembrai-vos de outros pontos da Terra que esperam a vossa pregação!
O Papa dissuadiu os "companheiros" de intentarem a então impossível viagem à Palestina, dizendo-lhes que a Itália e o resto do mundo eram uma boa Jerusalém...


E mais uma vez visitaram o Sumo Pontífice, para que os enviasse, ainda que fôsse para os confins das Índias...

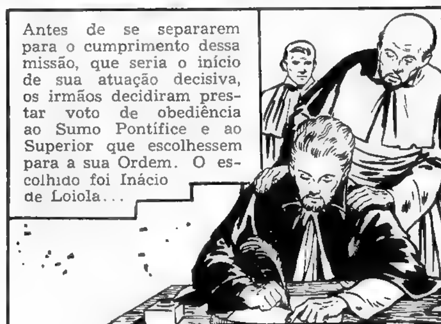

Aceitai os nossos humildes serviços, Santidade!
Que sejam para maior glória de Deus!


Foram então residir no Palácio de Frangipani, supostamente enfeitiçado, pois diziam que nêle se ouviam ruídos estranhos, chocalhar de armas, e arrastar de correntes... Aí, Francisco teve nova visão...
Que tendes, irmão Francisco?


Que aconteceu de noite, Mestre Francisco, para causar tanto espanto ao nosso irmão Simão Rodrigues?
Nada, irmão!... Nada!...


Vêde como Mestre Francisco está pálido e abatido!
Expelia sangue pela bôca e pelo nariz e foi um milagre que não morresse durante a noite.


O Sumo Pontífice incumbiu de diversas missões a Inácio e a seus companheiros...
Broet e Rodrigues trabalharão na reforma de um mosteiro em Sena; Inácio e Francisco Xavier ensinarão o Catecismo nas escolas de Roma.
Tudo será feito conforme as determinações de Vossa Santidade...


Antes de se separarem para o cumprimento dessa missão, que seria o início de sua atuação decisiva, os irmãos decidiram prestar voto de obediência ao Sumo Pontífice e ao Superior que escolhessem para a sua Ordem. O escolhido foi Inácio de Loiola...


Pouco depois, o Embaixador do Rei de Portugal pediu o auxílio da Obra de Inácio de Loiola...
Meu Rei e senhor Dom João deseja que lhe envieis dez de vossos sacerdotes...
Infelizmente não posso ceder-vos mais do que dois. Lembrai-vos de que, por enquanto, poucos mais tenho para o resto do mundo!


A intensa atividade de Inácio de Loiola fá-lo cair de cama, doente. Então...
Bem sabeis, irmão Francisco que dois dos nossos devem ir às Índias; um dêles está enfêrmo e não é possível esperar. Deus quer servir-se de vós...
Aqui estou, Padre, preparado para cumprir a vontade de Deus.


Enquanto em Roma se exercitava no seu ministério, chegou a Francisco a respectiva Ordem do Vigário de Cristo, pois Sua Santidade Paulo III exigia dos "companheiros" que se aplicassem ao desempenho de diversos cargos de importância para os enviar a lugares longínquos...

Francisco e Simão Rodrigues chegaram a Lisboa. Um livro debaixo do braço e um bastão para se apoiar eram tudo o que possuía o futuro missionário do Oriente...



Durante sua permanência em Lisboa, Mestre Francisco surpreendeu os portuguêses com seu exemplo. Na praça pública, muitas vêzes, êle pregou...



E junto ao templo de Belém, na mesma Lisboa, Mestre Francisco viu, certa vez, que duas pessoas se empenhavam em renhido duelo...









Um ano, de 1540 a 1541, aguardou Francisco em Lisboa a ·aida da frota que o levasse à Índia. Enquanto isso, recebeu de Sua Santidade a nomeação de Legado Pontifício em missão nas longínquas terras da Índia, da China e do Japão...



O Rei de Portugal decidiu que Simão Rodrigues permaneceria em Lisboa, a fim de ali instalar a Companhia de Jesus, e que sòmente Francisco seguiria para a Índia.



Francisco partiu. A bordo, sua função era curar os enfermos de corpo e de espírito com dedicação sem limites...







Durante as prolongadas calmarias que sobrevieram na travessia, Francisco pregava aos tripulantes com fervor e devoção...




Francisco Xavier chegou a Melinde, em Zanzibar, África Oriental. Uma modesta cruz se alçava naquele terreno da mourama...
Louvado seja Deus. Esta velha cruz aqui plantada pelos descobridores, é bem o símbolo cristão na luta contra os que estão fora do redil de Jesus.


Tal era o teor pesrsuasivo da pregação de Francisco, que os indígenas passaram a queimar os seus ídolos...
Uma vez batizados, já não temem os seus velhos manipansos de adoração!


A cristianização daquele povo ia sendo feita pelo denodado Francisco. Os sacerdotes de Maomé eram os primeiros a reconhecer o fato...
A religião do Profeta decai neste lugar...
O verdadeiro Deus não se compraz convosco... É por isso que desmorona vossa falsa religião.


Alá me perdoe... mas cada dia creio menos nêle.
O mesmo posso dizer, venerável Cádi! A cada novo dia creio menos em Maomé.
Razão há, meus irmãos, para que duvideis de vosso Profeta!


... E em verdade vos digo que não há mais que um só Deus verdadeiro...
É justo que acreditemos no que diz êste homem, porquanto êle é um verdadeiro santo!


A bordo não eram só os infiéis que lhe exigiam pregações...
Que o diabo me leve pela infelicidade de ter perdido todo o meu dinheiro no jôgo!
Ao invés de dardes vossa alma ao diabo, aceitai êste humilde presente. Prometei, porém, a Deus que mudareis de vida, se ganhardes...


Então...
Bem limpas deixou nossas bôlsas o que sempre perdia.
Vêde, Padre, que bom que foi Deus comigo! Passei trinta anos sem confessar-me e, não obstante, Êle se condoeu do miserável pecador que eu sou!
E aquilo foi um autêntico milagre, visto que o inveterado pecador se converteu sinceramente...


O Oriente se abria em tôda a sua imensidade a Francisco Xavier...
Deus meu! Como é vasto o mundo... E dizer-se que há nêle um número tão elevado de almas iludidas!


Certa vez, pouco antes do desembarque, desencadeou-se furiosa tempestade. Francisco orou e tocou as águas com o seu crucifixo...
Salvai-nos, Senhor!
Como por milagre, as águas revôltas se aquietaram...

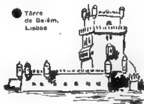

Algo, porém, acontecera de extraordinário. Uma onda mais alta havia arrebatado o crucifixo para o mar. Pois logo que Francisco se viu salvo e saltou na praia, notou que o santo símbolo estava ali, sôbre um grande caranguejo...
Bendito sejais, Deus meu, por me dardes tão grandes provas de vosso favor...

★ SÉRIE SAGRADA ★

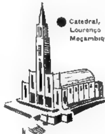
ITINERÁRIO DA VIAGEM DE SÃO FRANCISCO XAVIER NA SUA MISSÃO AO ORIENTE

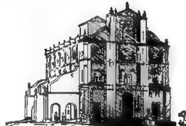
(Tomando Lisboa, em Portugal, Como Ponto de Partida.)

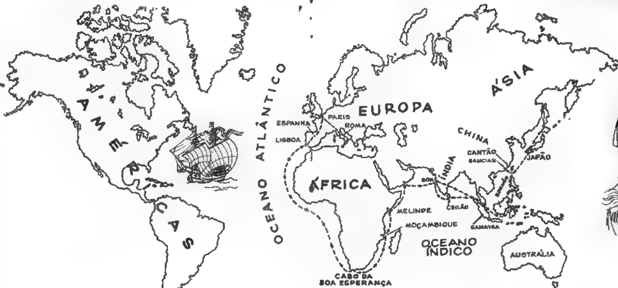
Partindo de Lisboa, a 7 de abril de 1541, dobrou o Cabo da Boa Esperança em setembro. Chegou a Moçambique, na costa oriental da África, de onde escreveu cartas com data de 1.º de janeiro de 1542. Dali saiu em fins de fevereiro, fazendo escalas em Melinde e Socotora, atingindo Goa em 6 de maio. De Goa êle se passou a Pescaria e Travancor, terra que corre desde o Cabo de Comorim ao longo do Gôlfo de Manaar, no Hindustão. Em janeiro de 1544 êle está em Cochim. Após rude peregrinação por estas bandas, o apóstolo prega no Ceilão e do Ceilão transporta-se a Mailapur. Retorna a Goa em princípios de 1549. Dirige-se a Manapad, a Tuticorim, a Baçaim, a Ormuz, ao Manaar. Em abril de 1549 toma caminho para as ilhas japonêsas. Em agôsto do mesmo ano entra em Cagoxima, Capital do reino de Satsuma, no Japão. Em março de 1551, visita o Príncipe Yoxitaka, em Yamaguchi. De Yamaguchi passa-se a Bungo, cujo soberano visita. Retorna a Pescaria; dali a Malaca, de Malaca às Ilhas Molucas. Pelo outono de 1551 Francisco Xavier estava outra vez em Goa. Mas já em janeiro de 1552 êle envia correspondência de Cochim, na China. Em julho de 1552 o Santo manda cartas durante a sua estada em Singapura. Em agôsto chega à Ilha de Sancian, junto a Cantão, na China. Seu itinerário apostolar termina ali . . .


Tôrre de Belém, Lisboa


Zulu, África


Catedral, Lourenço Marques, Moçambique


Igreja do Bom Jesus, Goa




Tipo de Cipaio, Índia


Fortaleza Portuguêsa, Ormuz

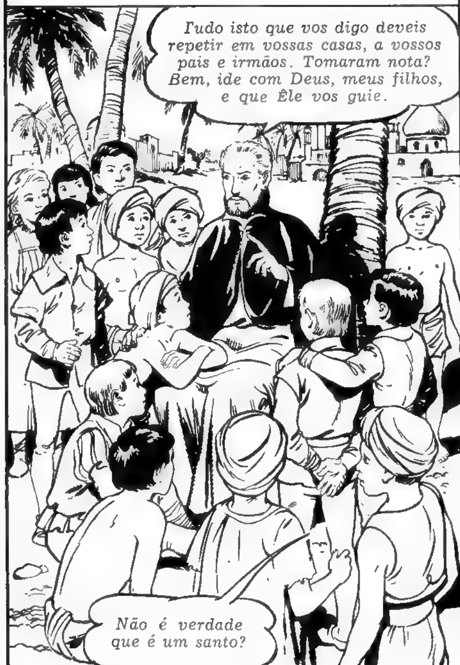

Mulheres de Malaia

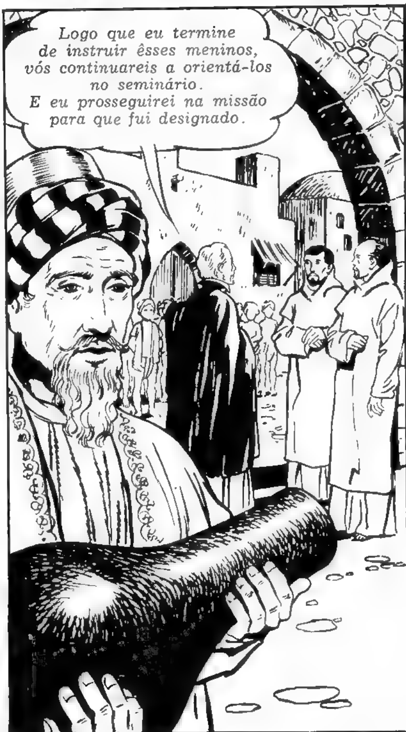

Buda de Kamakura, Japão

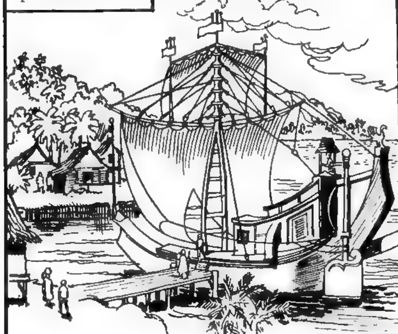

Catedral Católica de Cantão, China


Francisco saíra de Melinde, na costa oriental africana, e tomara o rumo da Índia. Martim Afonso de Souza, o grande cabo de guerra português, era seu companheiro de viagem...
Chegamos à grande cidade de Goa, Mestre Francisco!
Vasto é o domínio português. Maior porém é a seara de Deus na Terra!


Em Goa, capital do Império português do Oriente, Francisco começa seu verdadeiro apostolado. Ante o Bispo Dom Frei João de Albuquerque, êle se apresenta humildemente...
Eis o Breve Pontifício que me nomeou Núncio Apostólico nas Índias...
Mas... Padre Mestre! Só a santidade de que sois possuído permitiria que vos prostrásseis perante mim!...


Não demorou Francisco muito tempo em Goa. A costa da Pescaria foi a sua primeira etapa...
Tudo isto que vos digo deveis repetir em vossas casas, a vossos pais e irmãos. Tomaram nota? Bem, ide com Deus, meus filhos, e que Êle vos guie.
Não é verdade que é um santo?


Logo que eu termine de instruir êsses meninos, vós continuareis a orientá-los no seminário. E eu prosseguirei na missão para que fui designado.


Da Pescaria, local que Francisco escolheu para seu verdadeiro quartel general, rumou para o Sul...


E quando desembarcou em Tuticorim, importante pôrto de densa população...
E tu, meu filho, fôste batizado?
Eu o fui, mas os demais não o foram. Pouco sabemos de religião. Faltam-nos padres para o benefício de nossas almas.


O grande apóstolo de Deus logo ali, em praça pública, começou os seus sermões...
Digam todos comigo: Creio em Deus Pai...


Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do Céu e da Terra...
A índole pacífica daquele povo logo se manifestou, aceitando a palavra de Deus como um bem do Céu...


Falam muito de vós, como de um grande santo... Quereis assistir uma pobre mulher que está passando mal com as dores do parto?
Não sou tal santo, mas confio em Deus, que há de salvar essa enfêrma de quem falais...


Pedi-lhe que diga se aceita de bom grado a fé de Cristo e se nela consente ser batizada. Traduzi-lhe também em vossa língua o nosso Credo e o nosso Evangelho.
Estais vendo, venerável mestre? A pobre mãe volta à vida, que já parecia haver perdido, sòmente por escutar vossas palavras.


Na Índia, sua missão não era sòmente cristianizar o povo. Mas, também, destruir a errada filosofia dos brâmanes que traziam o povo na obscuridade...
Dizei-me: Que é preciso para alcançar a glória?
Os deuses mandam fazer duas coisas: Não matar vacas e dar esmolas a nós, os sagrados brâmanes.


Hipócritas! Bem sabeis que não existe mais que um só Deus e qual é sua verdadeira lei. Por que, pois. não a aceitais?


Um dos brâmanes, porém, que passava por ser o mais sábio dentre êles, admitiu que sem as esmolas morreriam de fome.
Por que não vos converteis? Fazei-o e eu vos batizarei e instruirei na fé verdadeira.
Eu estou disposto a isso, mas os outros não o farão, pelo temor de que sejam recriminados e também porque sem as esmolas morreriam de fome.


E aconteceu que um menino caiu num poço... Francisco logo acudiu, como era, aliás, de seu dever cristão...
Meu filho morreu! Pobre de meu filho!
Em nome de Deus, volta à vida, menino!


Quanto vos agradeço, Padre! Restituístes a vida de meu filho afogado! Bendito sejais e a religião que pregais!
E logo dezenas de conversões se efetuaram naquele mesmo lugar...







Na farta correspondência que Francisco remeteu para Portugal, Roma e outros lugares, escreveu: "Deixamos de fazer muitos cristãos aqui, por não haver quem se ocupe dêles." Êle se referia à falta de recursos materiais e à exigüidade do número de missionários...






E como o estimam os hindus! Todos o chamam o "Grande Pai".
Mas... acaso é mais bondoso para conosco? Lembrai-vos de como nos censura, quando abusamos dos hindus?!...
Mas não quero dizer que seja excessivamente brando com êles. Para corrigir os ébrios, manda açoitá-los.


Falávamos nêle... Vêde, aí vem!
Lembro-me agora de que tenho algo que fazer... Até logo...


Deus vos abençoe! Quem quer confessar seus pecados a êste pobre servo de Nosso Senhor?
Estais vendo? Não perde tempo!...


Certo dia, os indígenas cristãos recém-evangelizados foram atacados por vizinhos infiéis...



E Francisco, exortando os feridos, homens e mulheres, advertiu os assaltantes do pecado que estavam cometendo. Êstes, que conheciam o prestígio do santo, logo debandaram...





Francisco continuava atendendo aos indígenas. E tanta era sua fama, que êle quase não tinha tempo para descanso, de tanto batizar e ensinar orações...



O fabuloso Império chinês desde logo exerceu sôbre o santo missionário uma atração irresistível. .



Todavia, em Malaca, Francisco fêz amizade com um rico comerciante português, há muito ali estabelecido...







Durante muitas horas do dia e da noite Francisco se entregava a orações, no recolhimento de sua humilde morada...






Na Malaia, Francisco aprendeu a língua nativa e traduziu para ela o mais importante da doutrina cristã. Um dia sucedeu que uma mulher malaia, casada com um português, deu ao espôso uma terrível notícia...
O "Tuan" sacerdote quer aprender a falar o malaio? Ensinarei com muito prazer...:
Quero falar a tua língua o mais depressa possível.
"Tuan" espôso... Sabeis que os de minha raça dizem que o nosso filho está enfeitiçado?


Sei de um sacerdote virtuoso e milagroso que se encontra aqui... Talvez êle...


Avisado Francisco Xavier, logo êle compareceu...
Fujamos! Fujamos! Êle libertou o demônio... Que será de nós? É preciso dar morte ao enfeitiçado!
Sossegai... Sossegai! O demônio não vos fará mal. Em nome de Deus, eu respondo pelo que estou dizendo!


Então o maravilhoso aconteceu naquela casa...
Meu filhinho! Já estás curado e apenas o "Tuan" Francisco te tocou...
Rezai comigo, meus filhos. Não se operou nenhum milagre. O menino estava transtornado e minhas súplicas ao Céu foram ouvidas. Isso é tudo... Rezai! Rezai ao Senhor!


No dia 1.º de janeiro de 1546 Francisco partiu para nova missão no Extremo Oriente...
Terão que esperar, meus irmãos de Macassar, pois me chamam de Ternate e de Amboina...


Em Ternate, Francisco Xavier desembarca pouco depois, após tormentosa travessia...
'Tuan" Francisco, chegou um nobre japonês que deseja falar-vos!
Fazei-o vir até mim!


Era um natural das terras do Sol Nascente, já convertido ao Cristianismo...
Padre: se fôsseis à minha terra, muitos cristãos faríeis!
Meu amigo, se mais horas tivesse o dia, mais horas eu empregaria no serviço de Deus...


Vosso Deus, que também já é o meu, há de levar-vos ao Japão.
Creio nisso, mas também me chamam ao Ceilão e à China. Deixai-me consultar o meu Deus!


Mas... vos advirto, de que ninguém se fará cristão sem antes ver se viveis conforme o que pregais...
Muito justa me parece tua maneira de raciocinar... Irei!

A afabilidade e a brandura eram a característica de Francisco Xavier. Todavia seu zêlo e energia se revelavam quando...:

Senhor Bispo, entrego-vos o irmão Mansilhas... Carece de disciplina, pois do contrário não fará labor frutuoso.

***Voltai ao sacerdócio** secular, pois vossa falta de obediência vos é perniciosa e contrária a vossos votos!*

Francisco sabia ser suave como ninguém. Suas instrucões aos irmãos eram dêste teor...

Muito vos torno a recomendar que trabalheis em vos fazerdes amar por onde quer que andardes ou estiverdes, fazendo a todos boas obras e deixando sempre palavras de amor, porque assim obtereis muito maior fruto nas almas.

De novo Padre Francisco regressou a Goa...

Muito vos agradeço a recepção que me ofereceis neste remoto lugar da Ásia, cantinho da Pátria portuguêsa...

Venho da distante Nova Espanha, que também chamam México. Pressenti o chamado de tão grande santo, como sois.






Em 6 de junho de 1548, o Vice-Rei da Índia Dom João de Castro expira em Goa. Foi êste grande varão lusitano quem formulou o conceito de que *um pêlo de sua barba valia como um documento*. Por isso Francisco citou na oração daquele transe...
A disciplina de que tanto fizestes uso, tal como aconteceu a Jacó, vos servirá de escada para o Céu.


Quase ao mesmo tempo, Francisco recebeu de Roma a triste nova da morte do jesuíta Fabro...
Aprouve ao Senhor levar para junto de Si o Mestre Fabro, meu amado companheiro e fundador da Companhia, como outros. Deus o tenha em Sua graça.


Por fim, Francisco Xavier e seu amigo japones, embarcam num junco para Cipango — nome pelo qual era, naquele tempo, designado o Japão...


Vêde! É ali o Fuji Iama, a montanha mais alta destas ilhas.
Grande é o meu desejo de desembarcar nessas terras de exóticas idolatrias.


Êles dizem, na minha fala, que seremos bem recebidos, desde que nos avistemos com o bonzo superior e êle o determine.
Ao pisar em terra japonêsa, Francisco foi recebido por sacerdotes sintoístas, a que chamam bonzos...
Dizei-lhes, em vosso idioma, que estamos dispostos a proceder dessa maneira.


E levados que foram ao templo, que naquelas terras se chama pagode...
Quero falar-vos de Cristo e de como podereis salvar vossas almas!
Pareceis amigo. Eu também o serei para convosco. Discutamos os pontos de vossa doutrina, para ver se lograis convencer-nos.


Disseram-me que não creríeis em mim, se eu não vivesse conforme minhas pregações. Nada mais justo. Meu exemplo vos convencerá.
Esperamos que nos dês êsse exemplo... Confiamos pouco nas palavras, que são algo assim como cinzas frias...


Francisco começou então sua santificante tarefa de convencer os bonzos...
Cangóxima, a cidade onde estais, não é muito grande; Meaco é muito maior e tem Universidade e muitos mosteiros.
O Samurai, que é o nosso Governador, está em Meaco. É grande amigo do soberano do Celeste Império, a que vós chamais China...


Então se o Samurai de Meaco me recomendar ao Imperador da China, eu poderei ir a êsse país quase inacessível...
Na certa que sim. Ambos são povos irmãos no sangue e na religião.


Os bonzos me inspiram confiança. Creio nêles, e por mim partiria agora mesmo para Meaco, a fim de falar com o Rei dêste país.
E faríeis bem, Mestre Francisco. O povo japonês é laborioso e simples.
Nas suas primeiras cartas mandadas para Roma, Francisco Xavier dizia...


"E êsse japonês, crismado Paulo de Santa Fé desde que se converteu à nossa religião, me ajuda na conversão dos infiéis. Os habitantes desta terra são mansos e honrados."


Pouco depois Francisco Xavier e Paulo de Santa Fé embarcavam para Meaco...
Esta é minha terra natal, Padre Francisco. Aqui vivem meus pais, minha espôsa e meus filhos.
Agora vejo quão grande é o mundo. Louvado seja Deus!


Vêde como são simples e bons êsses nipões. Parecem admirados...
É que nunca viram por aqui um ser igual ao negro que trouxemos em nossa caravana.


O futuro São Francisco Xavier fêz-se apresentar à autoridade...
Desejo licença de Vossa Alteza para pregar minha religião neste país...
Sua Alteza concede a permissão solicitada e promete que nos favorecerá nesta missão.


Francisco decidiu então empreender a penosa viagem à capital nipônica.
Ficai aqui, porque muita falta fazeis. Só dois de vós terão que me acompanhar.
Cuidaremos de cumprir tudo o que recomendastes. Descansai quanto a nós, Mestre Francisco.


O estrangeiro continua pregando e já ninguém se digna enviar-nos oferendas.
E nem sequer é capaz de permanecer aqui... Está sempre andando. Hoje partiu para outra cidade.
Os bonzos tinham razão. O Padre Francisco, em seu afã de evangelizar, partira para Hirado, outra localidade situada no caminho da capital...


A fome, os castigos, os perigos e a oposição que encontravam não foram bastantes para conter Francisco na sua missão. Atravessou o estreito de Chimonoseki e chegou, a Yamaguchi, juntamente com os dois companheiros...


Em Yamaguchi, Francisco deu instruções aos companheiros antes de seguirem para Kioto, capital do Japão.
A atitude dessa gente me causa temor... Quereis que vos façam um mártir, Padre Francisco?
Equivocai-vos! Se desprezardes a morte, ela não vos buscará. Falai com autoridade e todos vos respeitarão. E se êles não aprenderem a vos estimar, também não se converterão.


Onze dias erraram os missionários em frente do palácio real sem que lhes fôsse permitida a entrada...
Acho que foi inútil nossa viagem, Mestre Francisco.
Voltemos a Yamaguchi. Se o Príncipe é poderoso, Deus nos ajudará quando tivermos de lutar contra êle.

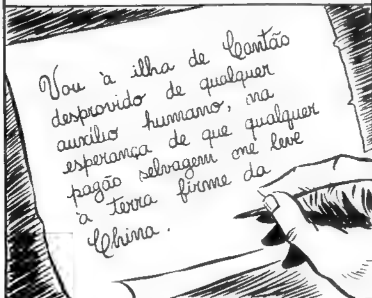

Foi das mais penosas a viagem de volta a Yamaguchi...


Em Yamaguchi, Francisco foi desprezado por sua pobreza. Lembrou-se, então, que era portador de uma nomeação de embaixador do Rei de Portugal e de outra coisa mais valiosa ainda, que era o ter sido nomeado Legado Papal...
Êstes presentes serão de muita valia a meus propósitos e à causa de Deus.


E assim...
Sabei todos que, por determinação do Príncipe, será permitido aos sacerdotes estrangeiros pregarem sua religião.
Os valiosos presentes tiveram a virtude de mudar a atitude do Príncipe...



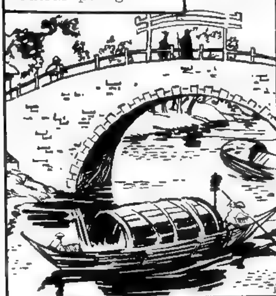
Mas a "conquista" da China com os milhões de sêres que se agitavam atrás da Grande Muralha, era, no final, o que mais empolgava o espírito do Apóstolo. Nesse intento, êle se achava em Singapura, de onde escreveu, em julho de 1552. .



Em agôsto, êle chegou efetivamente à ilha de Sancian. .



Em Sancian encontrou Francisco muitos portuguêses. Breve, porém, ficou quase só. Mercadores e marinheiros que eram, passaram-se a outras paragens...



Em suas cartas, Francisco assinalou:

"Rogai a Deus por nós, pois corremos grande risco de sermos cativos; consola-nos, porém, pensar que é muito melhor ser cativo por amor de Deus que ser livre para fugir aos trabalhos da Cruz."

Em fins de novembro de 1552 acometeu-o ardente febre...



Assim relatou o japonês convertido, Antônio de Santa Fé...

"Eu lhe pus um círio na mão; e estando só com êle, partiu sua alma bendita desta miserável vida sem quase nenhum trabalho."



Francisco Xavier morreu no dia 3 de dezembro de 1552

Seu corpo foi transladado para Goa, e, mais tarde, encerrado em magnífica urna de prata lavrada.



Foi beatificado por Paulo V em 25 de outubro de 1619 e canonizado por Gregorio XV a 12 de março de 1622.

FIM

Série Sagrada

Totalmente em Quadrinhos

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA

COM A APROVAÇÃO DAS AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS

N.º 1 - HISTÓRIA DO PAPA PIO XII (O Pastor Angélico).
N.º 2 - HISTÓRIA DE N. S. DE FÁTIMA (4.ª Edição).
N.º 3 - HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA (2.ª Edição).
N.º 4 - REI DOS REIS (Adaptação fotográfica da Vida de Cristo).
N.º 5 - HISTÓRIA DE CINCO SANTOS (São Tomé, Santa Margarida, Santa Germana, São Cristóvão e Santa Zita).
N.º 6 - HISTÓRIA DE SANTA JOANA D'ARC.
N.º 7 - HISTÓRIA DE QUATRO MISSÕES (I - A Fé Era a Sua Espada; II - O Apostolado do Sagrado Coração; III - Missão Para Com o Mundo; IV - Como os Frades Foram Para os E.U.A.).
N.º 8 - HISTÓRIAS DO NOVO TESTAMENTO. (I - A Natividade; II - Uma Voz no Deserto; III - A Tentação de Jesus; IV - Jesus e os Fariseus; V - O Verdadeiro Crente; VI - A Morte de João Batista; VII - "Vai e Não Peques Mais!"; VIII - O Bom Pastor).
N.º 9 - HISTÓRIAS DE DOIS MÁRTIRES (Cardeal Mindszenty e Padre Tiso).
N.º 10 - SÃO JOSÉ SARTO, O SANTO PAPA PIO X.
N.º 11 - PARÁBOLAS E POEMAS DO NOVO TESTAMENTO (I - O Bom Samaritano; II - As Bem-Aventuranças; III - Os Milagres; IV - O Poder da Fé; V - A Igreja de Cristo; VI - "Magnificat"; VII - As Dez Virgens; VIII - Transfiguração; IX - O Reino dos Céus; X - O Rico Louco; XI - O Mais Aquinhoado no Céu; XII - O Juízo Final; XIII - A Oração do Senhor).
N.º 12 - HISTÓRIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO (I - Versão da Lenda Áurea do Dominicano Jacobus de Voragine, Arcebispo de Gênova; II - Como Teve Início, no Brasil, a Veneração aos Dois Taumaturgos).
N.º 13 - A TENTAÇÃO DE BENEDITO (História de Apologética Cristã).
N.º 14 - CINCO HISTÓRIAS DE FÉ (I - O Milagre de Mális; II - O Santo Jovial; III - A Dádiva Que Deus Pagou; IV - O Segrêdo do Bosque; V - Um Sonho Que se Realizou).
N.º 15 - MISSIONÁRIOS DE CRISTO (I - O Padre da Amazônia; II - O Padre da Antártida; III - O Padre das Ilhas Futunas; IV - O Padre do Saara; V - O Padre da Velha Britânia).
N.º 16 - PÁGINAS BÍBLICAS (I - A Criação do Mundo; II - Caim e Abel; III - A Arca de Noé; IV - A Tôrre de Babel; V - A História de Abraão; VI - José do Egito; VII - A Escada de Jacó).
N.º 17 - MILAGRES PELA FÉ (I - Milagre de São Francisco; II - Milagre de Nuremberg; III - Milagre da Cruz Branca; IV - Milagre das Preces; V - Milagre de São Tiago).
N.º 18 - HISTÓRIA DE N. S. DA PENHA (I - O Achado da Imagem; II - O Milagre da Nevada; III - O Milagre de Guimarães; IV - O Milagre de Lisboa; V - O Milagre de Irajá; VI - História do Convento da Penha de Vila Velha no Espírito Santo).
N.º 19 - NOVAS PÁGINAS BÍBLICAS (I - Moisés Liberta seu Povo do Egito; II - A Queda de Jericó; III - A História de Sansão; IV - A História de Samuel; V - Davi, o Pastor de Ovelhas).
N.º 20 - HISTÓRIA DE SÃO JORGE (I - Vida e Martírio de Jorge da Capadócia; II - A Lenda do Dragão; III - São Jorge na Velha Inglaterra; IV - São Jorge na Epopéia Portuguêsa; V - São Jorge, Protetor das Crianças).
N.º 21 - ORIGEM DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS (I - A vida de Maria Tamisier e seu papel na Origem dos Congressos Eucarísticos; II - Benefícios dos Congressos Eucarísticos; III - São Pio X, o Papa da Eucaristia; IV - São Pascoal Bailão, o Padroeiro dos Congressos Eucarísticos).
N.º 22 - HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA (I - Do Encontro da Imagem ao Prodígio da Grande Devoção; II - O Paralítico de Barra Mansa; III - Graças Concedidas Por N. S. Aparecida).
N.º 23 - HISTÓRIA DO BOM JESUS DA LAPA (I - Os Bandeirantes Descobrem a Gruta; II - "Busca o Calvário na Gruta!"; III - A Lenda da Onça; IV - Salvo dos Jagunços, das Piranhas e do Afogamento; V - O Milagre do "Gaiola"; VI - Invocação Que Salva da Morte; VII - O Soterrado Que Não Morreu; VIII - O Cégo Que VIU o Santuário da Lapa).
N.º 24 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS.
N.º 25 - HISTÓRIA DE SANTO INÁCIO DE LOIOLA.
N.º 26 - HISTÓRIA DE SANTO AGOSTINHO.
N.º 27 - HISTÓRIA DE N. S. DE COPACABANA.
N.º 28 - HISTÓRIA DE SÃO JUDAS TADEU
N.º 29 - HISTÓRIA DE SANTO ANTÔNIO (o Doutor Evangélico).
N.º 30 - HISTÓRIA DE SANTA RITA DE CÁSSIA.
N.º 31 - HISTÓRIA DE SANTA ROSA DE LIMA.
N.º 32 - HISTÓRIA DE SÃO LUIZ GONZAGA.
N.º 33 - HISTÓRIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER.

HISTÓRIA DE JESUS
(100 Páginas — 2.ª Edição)

A BÍBLIA (Antigo Testamento)
(Edição de Luxo)

PRESÉPIO DE NATAL
(Em Gartolina pré-recortada, para Armar)



"Não duvido de que possam colhêr os melhores resultados destas publicações, não só quanto ao lado moral e religioso, como quanto ao financeiro, indispensável para manter obra de tanto vulto."

Palavras de
Dom Augusto Álvaro da Silva,
Cardeal da Bahia
e Primaz do Brasil

Ao Sr. Gerente da Editôra Brasil-América Limitada
Rua General Almério de Moura, 302 — Rio de Janeiro, Df.

Pelo Serviço de Reembôlso Postal, peço enviar-me as seguintes edições da SÉRIE SAGRADA, que assinalo com uma cruz (+):

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

E também as edições abaixo assinaladas:

Hist. de Jesus

Bíblia

Presépio

O preço de cada exemplar da SÉRIE SAGRADA, de 1 a 33, é de Cr$ 5,00; o preço da História de Jesus é de Cr$ 10,00; o preço da Bíblia em edição de luxo, é de Cr$ 100,00 e o preço do Presépio de Natal, em cartolina pré-recortada, é de Cr$ 70,00. Encomendas menores de Cem Cruzeiros no total pagarão a despesa do Serviço de Reembôlso Postal. Acima dessa quantia seguirão com o porte grátis.

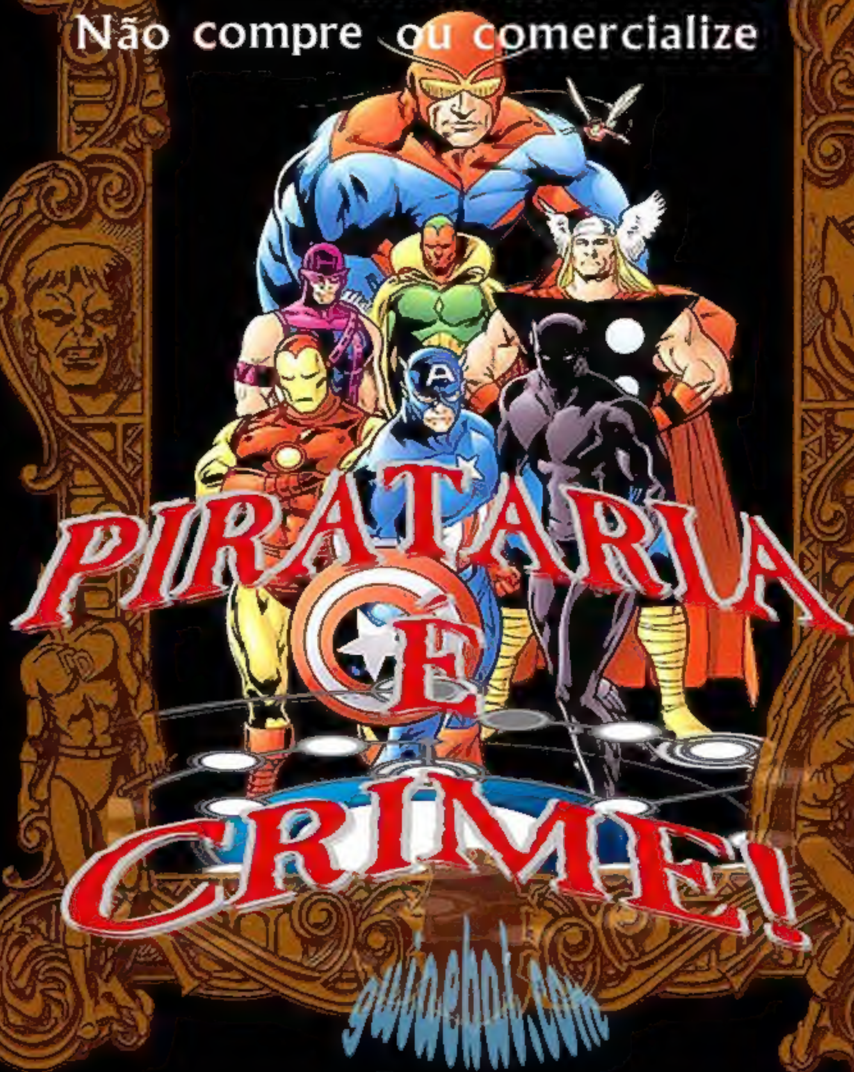
Nome...
Endereço...
Cidade............... *Via*.......... *Estado*...........



A Religião na Arte — "Cristo na Cruz"
Quadro de El Greco — Museu do Louvre, Paris

Você acabou de ler mais um Scan Produzido e Restaurado de Fã para Fã, direto de nossa coleção Particular e distribuido gratuitamente e que já tem seus direitos registrados pelas respectivas Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com





Guia Completo de todas as HQ´s
lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries
Completas!